

Congresso em São Paulo discute o papel do Estado na educação

04 JUL 1990

O GLOBO

SÃO PAULO — O papel do Estado nos caminhos do ensino público e privado de todo o mundo começou a ser discutido ontem, no I Congresso Mundial da Educação, que reúne até amanhã, no Hotel Maksoud Plaza, nesta Capital, dezenas de especialistas estrangeiros. Promovido pela Confederação Mundial de Ensino Privado (Comep), o Congresso abriu a pauta de debates com a defesa de sua principal tese: de que o lucro representa motivação legítima para a prática do ensino, o que reforça a idéia destes educadores de que o Estado não deve assumir a tutela da

educação, mas apenas subvencionar o ensino privado:

— Não estamos contra o Estado, somos favoráveis a regimes democráticos, mas defendemos o conceito de escola livre para a formação de homens livres — afirmou Edgardo Nêstor de Vincenzi, Presidente do Comep, ao abrir os trabalhos diante de centenas de professores e diretores de escolas particulares brasileiros. Ao mesmo tempo, a Fundação Roberto Marinho foi homenageada, pelo trabalho desenvolvido no Telecurso Segundo Grau. O programa atingiu 10 milhões de alunos.